

ATA 04/2025

1
2 Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às quinze e trinta horas, no
3 auditório do Posto Central de Saúde de Capanema, reuniram-se os membros do Conselho
4 Municipal de Saúde, servidores públicos e representantes da sociedade civil para a realização
5 da reunião extraordinária, conforme acordado em reunião anterior, a fim de discutir o
6 Contrato de Prestação de Serviços com o Hospital Sudoeste LTDA. Abrindo a sessão, o
7 presidente Silvio agradeceu a presença de todos e passou a palavra para o secretário de saúde
8 Magaiver. O secretário de saúde falou brevemente sobre os objetivos da reunião e,
9 considerando a importância da temática, informou que os membros do legislativo também
10 foram convidados para colaborar na discussão. Apontou a situação atual do contrato, além de
11 apresentar a solicitação protocolada pelo Hospital, com a proposta de contratar 12 novos
12 profissionais de enfermagem para compor sua equipe, e ajustar o valor pago ao plantão
13 médico, o que acarretaria em um aumento no valor mensal no contrato de R\$ 64.000,00 reais,
14 além do ajuste anual já previsto com base no IPCA (equivalendo no total a aproximadamente
15 R\$ 90.000,00 reais mensais) . O secretário pontuou que concorda com a necessidade de
16 aumento de recursos humanos, porém o contrato precisa ser analisado. Apontou duas
17 propostas levantadas até o momento, sendo elas: 1ª - reajuste do valor, mantendo o contrato
18 com o prestador; 2ª - a administração municipal assume o Plantão Noturno, com locação do
19 espaço físico enquanto que o turno diurno ficaria a cargo da gestão do Hospital. O valor da
20 locação está sendo avaliado pela instituição prestadora. Com a palavra, o representante do
21 Hospital, Dr. Alberto Miorim, falou no primeiro momento sobre as reclamações direcionadas
22 ao Hospital. No seu entendimento, as queixas pontuais se resolveriam com a contratação de
23 recursos humanos exclusivos para o setor de Pronto-Socorro. Sobre a proposta da
24 administração de locação, reforçou que precisa ser estudada para que seu parecer financeiro
25 seja dado. Disse também sobre os problemas enfrentados pela equipe no dia-a-dia, e espera
26 que a equipe de enfermagem tenha autonomia em suas atuações. Finalizando, relata que está
27 aberto a negociações, visando a melhoria do serviço, com a contratação de duas novas
28 profissionais de enfermagem por turno, para agilizar o fluxo do Pronto-Socorro. Com a
29 palavra, o Prefeito Municipal Neivor Kessler disse que em quatro meses, ainda não tem os
30 números exatos da contabilidade para gestão do município, conforme era de sua vontade. No
31 dia 04 de abril, finalizou-se a gestão contábil anterior, e durante a transição, o que foi
32 apresentado não está de acordo com a realidade observada. Por esses motivos, disse sobre a

33 insegurança na tomada de decisões envolvendo valores altos de destinação de recursos. Citou
34 a morosidade na elaboração de contratos, licitações e projetos, além de apontar os problemas
35 na estrutura das unidades de saúde, a exemplo do Posto Central, incluindo os pontos críticos
36 na higiene da repartição. Sobre os recursos, relata que garantiu junto a SESA 2 milhões para o
37 município, porém todas as áreas precisam de recursos e investimentos. Falou sobre a
38 especialidade de ortopedia, e os vícios da população em determinados profissionais, visando o
39 afastamento e INSS. Disse que o “transporte da secretaria é para tratamento de saúde e não
40 rodoviária para deslocamento, e não será prefeito fazendo esse tipo de política”. Se for
41 necessário, fará investimentos, mas visando a resolutividade da assistência. Citou avanços
42 obtidos até o momento, a exemplo da licença sanitária do Hospital Sudoeste e o
43 credenciamento da tomografia junto ao consórcio. O prefeito está em loco, avaliando os
44 atendimentos do Hospital, e não observou tantos problemas conforme os apresentados em
45 redes sociais. Reforça que a finalidade do município é a Atenção Primária, e isso foi perdido
46 ao longo dos anos, acarretando em destinação inadequada de recursos financeiros. Disse que é
47 necessário mudar o conceito de saúde da população, citando a área da ortopedia, que precisa
48 resolver os problemas no município, sem gerar demandas futuras. Falou sobre o costume da
49 população em escolher o médico para atendimento, dando o exemplo da educação (o
50 professor definido para a turma, ministra aula para todos os alunos). Nesse ponto, o Secretário
51 Magaiver retomou a palavra, e falou que a estratégia da secretaria para trabalhar essa situação
52 é o acolhimento em todas as Unidades de Saúde, explicando como está sendo executado. Dr.
53 Alberto apontou a necessidade de educação continuada, com a gerência da enfermagem,
54 reduzindo os custos com especialidades, haja visto que a fatura do CONSUD gerava em torno
55 de R\$ 800.000,00 reais/mês. Retomando a discussão sobre o Contrato com o Hospital, o
56 Prefeito Neivor questionou sobre o prazo de vencimento, sendo informado que é no dia 25 de
57 maio de 2025. Questionou se o Dr. Alberto irá com ele à Curitiba, em busca de contribuições
58 e parcerias com o Estado. O secretário Magaiver sugeriu que para o novo contrato, o repasse
59 financeiro seja realizado mediante a efetivação das novas contratações de profissionais. Sobre
60 isso, a Dra Keila disse que é possível, e solicitou que o Hospital disponha um advogado da
61 instituição para as negociações. O vereador Dirceu apontou que anteriormente, nunca foi
62 convidado para essas discussões, ressaltando importância da participação do legislativo.
63 Questionou os presentes sobre como as pessoas com dificuldades que são atendidas no
64 Hospital retiram as medicações em dias que os Postos de Saúde estão fechados. O secretário

65 Magaiver respondeu, dizendo que há o projeto para a construção de uma farmácia municipal
66 com atendimento padronizado e acolhedor, com horário de atendimento estendido. Falou
67 também sobre o investimento de R\$ 890 mil reais em estoque de medicamentos para os
68 próximos quatro meses, tendo em vista a reposição dos insumos antes do término da licitação
69 vigente. Todavia, esses investimentos foram realizados com recursos livres, o que
70 corresponde a 10% das arrecadações do município. Lembrou que a farmácia está completa,
71 com itens além dos básicos preconizados, embora já tenha glosado mais de 30 medicamentos,
72 com o auxílio dos médicos, deixando apenas os medicamentos essenciais. O conselheiro
73 Valmir relatou que observa no dia-a-dia que o paciente consulta na sexta-feira à noite no
74 Hospital, e retira a medicação apenas na segunda-feira. Sobre isso, Dr. Alberto esclarece que
75 no momento da consulta, os casos eletivos são medicados na hora, e depois a sequência do
76 tratamento é com a receita em nível ambulatorial. A conselheira Delminde apontou que
77 alguns pacientes estão acostumados com facilidades e sem comprometimento. O prefeito
78 Neivor, então, solicitou uma próxima reunião, com data a ser definida, com os dados
79 financeiros e a proposta do Hospital apresentados em formato de slide, com o intuito de
80 avançar nas negociações. Com a palavra, Dra Keila contextualizou a série histórica do
81 contrato com o prestador, citando as cláusulas e os aditivos firmados desde então,
82 aconselhando a não realizar novo aditivo, e sim elaborar um novo contrato, com as cláusulas
83 de acordo com ambas as partes, a fim de evitar problemas futuros. Prefeito Neivor frisa que
84 não quer irregularidades, e apontou que se até o dia 25 de maio não haja um novo contrato em
85 decorrência dos prazos da licitação e procuradoria, irá avaliar o que pode ser feito dentro da
86 legalidade. Após essa data, mediante os novos desdobramentos, quer ver a mudança no
87 prestador. Sem mais colocações, encerra-se essa reunião, com data de nova reunião
88 extraordinária a ser definida, com lista de presença em anexo.
89 Findam-se as assinaturas.